

Má administração dá multa na França

REALI JUNIOR

Correspondente

PARIS — A Assembleia Nacional da França aprovou uma emenda ao projeto de lei relativo ao plano de salvação do banco estatal Crédit Lyonnais, que permite a aplicação de sanções aos dirigentes de empresas públicas em casos de "erros de gestão". A crise que envolve esse banco tem aspectos muito semelhantes a do Banespa, um rombo no valor de US\$ 20 bilhões, causado por má administração. Se a emenda passar também pelo Senado, os dirigentes de empresas estatais poderão ser punidos com multas que podem atingir o montante do salário anual.

Dessa forma, os dirigentes de empresas públicas são passíveis de prestar explicações a um tribunal de disciplina orçamentária e financeira, que se reúne por solicitação do primeiro-ministro, do presidente do parlamento e do Tribunal de Contas.

A aprovação da emenda está causando um impacto nas direções das empresas estatais francesas. As multas aplicadas poderão oscilar entre 700 mil e 1,7 milhão de francos, ou de US\$ 140 mil a US\$ 340 mil, correspondendo a um ano de salário do ou dos dirigentes da empresa pública sancionada.

Um recente levantamento feito pelo jornal Le Nouvel Observateur, sobre os salários dos chamados "grandes patrões" franceses, revela que a média salarial anual é de 2 milhões de francos. Com essa decisão os legisladores querem responsabilizar os dirigentes das estatais pelos erros de administração.